

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO PROGRAMA NASCER ITAJAIENSE VISANDO A CONTINUIDADE DO CUIDADO INFANTIL

Relatoria: CAMILA SANTOS DO COUTO
MARIA RITA BONATTO SUCCO
MÁRCIO ACCIOLY SIPPEL FOSSARI

Autores: DULCINEIA RAMOS MICHELS
JANE CRISTINA ANDERS
ANA TEREZA CANZIANI PEREIRA BOSCHI

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A vigilância à saúde do recém-nascido (RN) enfatiza a importância da continuidade do cuidado e captação do RN pela atenção básica, que deve ocorrer após alta hospitalar. Compreendendo a importância da garantia do cuidado integral e a necessidade de redução da morbimortalidade infantil, o Programa Nascer Itajaiense foi implantado, como estratégia de interlocução entre os pontos de atenção da rede materno infantil do Município de Itajaí/SC. **OBJETIVO:** Relatar a atuação do enfermeiro no Programa Nascer Itajaiense visando a continuidade do cuidado infantil e a articulação entre maternidade e unidades de saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência da atuação do enfermeiro no Programa Nascer Itajaiense. O Programa fica sob a Supervisão da Saúde da Criança, na Secretaria de Saúde de Itajaí, Santa Catarina. O público-alvo são as puérperas residentes em Itajaí/SC que realizaram parto na rede pública. O Programa é desenvolvido, por uma enfermeira da rede municipal, no alojamento conjunto e unidade de terapia intensiva neonatal da maternidade do município. **RESULTADOS:** A enfermeira do Programa acolhe as puérperas na maternidade e realiza orientações relacionadas ao aleitamento materno, ao puerpério, aos testes de triagem neonatal e aos cuidados com o RN. Realiza ainda a classificação de risco e a entrega de um kit para o bebê. O Programa visa a captação precoce da puérpera e do recém-nascido, para garantia de um cuidado integral, por meio da comunicação com as equipes das unidades básicas de saúde e unidades especializadas. A enfermeira do Programa realiza o agendamento da visita domiciliar e consulta do RN na unidade de saúde, de forma que as puérperas, antes da alta, são informadas sobre os agendamentos. Em 2021, o Programa realizou aproximadamente 2500 atendimentos de binômios mãe-filho, que corresponde a 71% dos nascidos vivos de Itajaí. Com a ampliação do Programa e junto aos demais ofertados, houve redução na taxa de mortalidade infantil no município, que alcançou os menores índices da década em 2019 e em 2021. **CONCLUSÃO:** Por meio da atuação da enfermeira do Programa tem sido possível humanizar e garantir a continuidade do cuidado e promover a vinculação da família com a sua respectiva unidade de saúde. Evidencia-se a importância do Programa pois, com a prática diária e os objetivos que o cercam, este tornou-se referência na rede municipal de atenção à saúde e configurou-se como mecanismo de fortalecimento do Sistema Único de Saúde.